

Autoridades brasileiras devem investigar imediatamente se houve leniência na coação de golpistas em Brasília

Grupos de extrema direita invadiram Congresso Nacional, Palácio do Planalto e STF, neste domingo (8/1)

Cerca de cem ônibus chegaram com quase quatro mil pessoas e desembarcaram hoje (8/1) na Praça dos Três Poderes, em Brasília, em ato explícito de ataque às principais instituições democráticas brasileiras. Sabe-se que até o momento que vidraças foram quebradas, salas invadidas e documentos estão sendo destruídos na sede dos três poderes da República – o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e até o Supremo Tribunal Federal.

Atos golpistas já vinham sendo sinalizados e incentivados desde o final do segundo turno, com reivindicações antidemocráticas, questionando sem razões os resultados do pleito presidencial encerrado em outubro de 2022. Tais atos chegaram a explicitamente reivindicar um golpe militar contra o Estado Democrático de Direito Brasileiro.

As autoridades responsáveis, sobretudo do Distrito Federal, no entanto, não se mobilizaram para evitar que as instituições democráticas fossem ameaçadas. É inconcebível a ideia que tudo isso não tenha sido identificado pelas forças policiais e de inteligência do Estado antes de sua ocorrência. É necessário que o governo federal ofereça respostas imediatas. As forças de segurança devem ser investigadas a fim de se identificar se houve leniência por parte de seus membros.

Diante de mais esse ataque à frágil democracia brasileira, denunciemos a violência de índole golpista que ora vemos em Brasília. O povo brasileiro já fez sua escolha e é tarefa constitucional das forças policiais assegurar o cumprimento de sua vontade e soberania.